

Qual o lugar do Coordenador pedagógico nos cadernos do PNAIC?

ACOSTA, Sidiane Barbosa;
VIEIRA, Suzane da Rocha(orientador)
sidianebarbosa@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós- Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: coordenação pedagógica; PNAIC; gestão educacional

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa que tem por objetivo compreender o lugar dos coordenadores pedagógicos na política de formação continuada para professores alfabetizadores, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) proposta pelo governo federal em 2012. A mesma justifica-se pela atualidade e relevância do tema, considerando que a formação dos coordenadores pedagógicos é fundamental para a efetivação das políticas.

O interesse pela pesquisa surgiu da nossa participação no Programa de Formação Continuada para Professores dos Três Primeiros anos do Ensino Fundamental em Alfabetização e Letramento, PROEXT 2014, com apoio financeiro do MEC, voltado para o fortalecimento das ações da Secretaria Municipal de Educação de Rio Grande/RS. O objetivo do programa era contribuir com a formação dos professores do 1º a 3º ano do Ensino Fundamental e com a equipe de gestores das escolas. Foi no envolvimento nesse Programa que nos deparamos com nossa questão de pesquisa: Qual o lugar dos coordenadores pedagógicos nas políticas de formação continuada para alfabetização, na atualidade? Para responder essa questão realizamos uma pesquisa quanti-qualitativa através de análise documental nos cadernos do PNAIC.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa instituído pela Portaria n. 867, de 4 de julho de 2012, consiste em uma política do governo federal que formalmente estabelece o compromisso entre os entes federados, para assegurar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade (BRASIL, 2012). As ações do PNAIC são organizadas visando à formação de professores que atuam nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Sobre a prática da formação continuada Imbernón (2010), destaca que é fundamental que os formadores, responsáveis pelas mesmas, propiciem o desenvolvimento de espaços que vão além do próprio ensinar, ou seja, que esses espaços possibilitem também o aprender dos próprios formadores. Considera-se a formação continuada como uma importante estratégia no processo de qualificação das práticas pedagógicas e os gestores tem um papel decisivo neste processo, pois são responsáveis em dar apoio e suporte pedagógico necessário aos professores e alunos, por isso, é importante que no setor pedagógico se tenha o supervisor, o orientador educacional para que as escolas tenham coordenações pedagógicas e consigam realizar suas funções de acordo com seu cargo, assim desenvolvendo um trabalho em conjunto e com qualidade.

MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Essa é uma pesquisa com abordagem qualitativa a qual foi realizada junto ao grupo de coordenadoras pedagógicas das escolas estaduais pertencentes ao município do Rio Grande, as quais participaram do curso de formação continuada ofertado pelo PROEXT.

Com o intuito de responder à questão de pesquisa disposta inicialmente, e considerando que o PNAIC é um programa atual de formação continuada para a alfabetização, realizamos uma análise documental centrada nos 32 cadernos de alfabetização em Língua Portuguesa e nos documentos que criaram o PNAIC, com o intuito de compreender qual o lugar do coordenador pedagógico nessa política. Além disso, serão aplicados questionários com os coordenadores pedagógicos das escolas estaduais da cidade do Rio Grande.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Neste trabalho, vamos nos ater apenas nos dados coletados com a análise documental. Nos documentos que tratam da proposta do Pacto verificamos que não estão previstas ações de formação com os coordenadores pedagógicos. Todas as atividades são voltadas somente aos professores dos três primeiros anos. Além disso, não localizamos nenhum caderno voltado para os gestores escolares. A busca nos 32 cadernos teve o seguinte resultado: a palavra coordenação foi encontrada 10 vezes, gestor 8 vezes e supervisor 2 vezes. Esse resultado pode ser considerado insignificante considerando o montante de 1.152 páginas contempladas na busca.

Desse modo, considerando a pouca incidência dos termos citados no material analisado, entendemos que é um forte indício de que a política do PNAIC não contempla o coordenador pedagógico na formação. Diante deste resultado decidimos realizar uma nova busca com o descritor professor e localizamos a palavra 1.901 vezes ao longo do documento. Esses resultados são inquietantes, uma vez que o coordenador pedagógico é fundamental no processo educativo, mas todo material se mostra centrado na figura do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste texto expomos dados de uma pesquisa que teve como propósito conhecer o lugar dos coordenadores pedagógicos em uma política nacional do MEC para alfabetização, o PNAIC, realizada a partir de análise documental.

Os resultados parciais da pesquisa demonstram que a formação continuada para coordenadores vem sendo pouco abordada nas políticas nacionais para alfabetização. É necessário maior investimento em pesquisas no campo da formação de professores com foco no lugar que o coordenador pedagógico vem ocupando nas políticas bem como sobre o papel que ele desempenha no contexto educacional, mais especificamente no que tange à alfabetização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Formação do professor alfabetizador. Brasília, DF, 2012.

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Artmed: Porto Alegre, 2010.